



JULHO 2016

**ATA DA 229ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2016.**

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às 10 horas, em caráter ordinário, reuniram-se na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5312, nesta Capital, os Senhores Membros do Conselho Fiscal da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., eleitos em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também o Senhor Sérgio Pinfildi – Gerente do Departamento de Finanças, Controladoria e Tarifas e o Senhor Paulo Roberto Lessi – Gerente do Departamento de Auditoria Interna, que responde pela Coordenação no atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para a seguinte pauta: **1)** Reporte acerca da realização dos créditos da Emae junto ao Governo do Estado; **2)** Apreciação de Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's nº 640 a 644 da Emae e nº 49 e 51 da Pirapora Energia; **3)** Apreciação de Atas de Reunião do Conselho de Administração – RCA nº 304 da Emae e nº 24 da Pirapora Energia; **4)** Aprovação do Calendário de Reuniões 2016/2017; **5)** Assuntos de interesse geral. Iniciada a reunião, para o **item 1** o Senhor Sérgio informou inicialmente sobre o recebimento de dívidas de Empregados Cedidos no valor de R\$691 mil provenientes da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e da Casa Civil, sendo que a empresa continua a fazer gestões junto as demais Secretarias no sentido de que sejam regularizados os valores ainda em aberto. Nesta oportunidade o Conselheiro Senhor João Vicenté solicitou que sejam disponibilizados os documentos provenientes das cobranças regulares junto aos respectivos órgãos e secretarias, eventuais respostas que tenham sido recebidas. O Conselheiro João Vicente recomendou, ainda, que a Administração da EMAE elabore um plano de ação com metas e prazos definidos para o equacionamento dos débitos do Estado e que seja avaliada a utilização, a título de encontro de contas, de créditos que o Estado de São Paulo tenha junto à Companhia, até zerar o seu saldo devedor. O Conselheiro solicita, também, que seja incluído como pauta permanente deste Colegiado, em suas reuniões ordinárias, uma apresentação da Diretoria sobre a evolução das negociações. Dando continuidade o Senhor Sérgio comentou sobre



JUCESP

a aprovação do Acordo Coletivo com reajuste de 9,98% sendo 6% aplicados em junho e 3,98% aplicados em dezembro/2016 não cumulativos; e do processo de execução de multa de R\$32 milhões relativo ao lodo da flotação cuja avaliação jurídica definiu como ganho possível e assim não será provisionado neste 2º trimestre. Também informou que o convênio para a manutenção da calha do Rio Pinheiros já possui dotação orçamentária de R\$25 milhões pelo Estado, e que já foi encaminhado para a Procuradoria Geral do Estado PGE com expectativa de assinatura entre o final de julho e início de agosto. O Conselheiro João Vicente solicitou que o tema seja pautado para a próxima reunião ordinária deste Colegiado e que cópia do Convenio, assinado, seja apresentado ao Conselho Fiscal. O Conselheiro Senhor João Vicente comentou sobre a existência de um processo da Comissão de Valores Mobiliários - CVM envolvendo a execução de serviços de controle de cheias no Canal Pinheiros, e, assim, solicitou uma manifestação formal da área jurídica da Companhia, avaliando os eventuais reflexos deste processo sobre a Emae, bem como, solicita manifestação formal da Diretoria Financeira sobre eventuais perdas e/ou prejuízos suportadas pela Companhia como decorrência dos atos do acionista controlador, objeto do citado processo CVM.. Continuando, sobre a situação do acordo com a Sabesp, o Senhor Sérgio informou que houve um recuo uma vez as empresas não conseguiram uma redação comum, mas ainda continuam em discussão sobre o assunto. O Conselheiro Senhor João Vicente solicitou que o tema seja pautado para a próxima reunião ordinária deste Colegiado e, na oportunidade, seja apresentada pela Administração da EMAE os pontos de discordância entre as partes, bem como a estratégia a ser adotada pela Administração da EMAE uma vez que as negociações se mostraram ineficaz e, portanto interrompidas no último dia 18 do corrente, no termos do Ofício EMAE OF/P/3047/2016. Nesta oportunidade os Conselheiros foram informados que o Escritório Ulhoa Canto e a Consultoria Optimum serão chamados para apresentarem os seus trabalhos e a situação atualizada para o acordo em questão. Ato contínuo, passando para o **item 2** Relatórios de Reunião de Diretoria e **item 3** Atas de Reunião do Conselho de Administração, nada houve para comentar de ambos. Para o **item 4** foi discutido e aprovado o Calendário de Reuniões 2016/2017. Dando sequência, no **item 5** Assuntos de interesse geral, foi apresentado o Fluxo de Caixa -

Handwritten signatures and initials in blue ink.



**ACUMULADO**

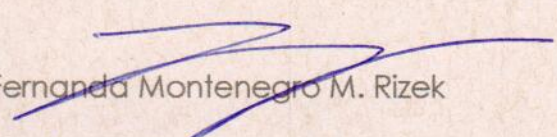
junho/2016, onde o Senhor Sérgio informou como premissas o pagamento de dividendos em novembro/2016, desconsiderada a previsão de receita da UTE Porto Góes, a venda de imóvel realizada em dezembro/2015 no valor de R\$880 mil, a não efetivação do convênio de manutenção da calha do Rio Pinheiros, ação trabalhista em maio/2016 de R\$911 mil e reajuste de 9,98% do Acordo Coletivo. Desta forma, o *Acumulado até Junho/2016* apresenta o *Total de Entradas como Orçado* em R\$87,2 milhões e *Real* de R\$89,9 milhões. Já o *Total de Saídas tendo como Orçado* R\$130,5 milhões e *Real* de R\$113,4 milhões. Assim, o *Caixa Final* ficou *Orçado* em R\$48,4 milhões e *Realizado* em R\$56 milhões. Os principais aspectos foram: aumento dos Encargos Setoriais pela maior geração de energia, a Fundação Cesp com desembolso maior em função de maior gasto com assistência médica, a venda de imóvel, o pagamento por serviços de adequação da calha e não repasse para o Mútuo com a Pirapora Energia. Passando para a *Demonstração de Resultados a Receita Operacional Líquida* foi *Realizada* em R\$78,5 milhões frente *Orçada* de R\$75,5 milhões. Um EBTDA de R\$(-)16,9 milhões contra *Orçado* em R\$(-)22,2 milhões. Assim, o período *Acumulado até Junho/2016* fechou com *Lucro* de R\$23,7 milhões estando *Orçado* em R\$9,8 milhões. Passando às informações do Orçamento, os *Recursos Realizados* foram de R\$138,5 milhões frente ao *Aprovado* de R\$129,9 milhões com maior impacto pela *Receita de GAG retroativa* no valor de R\$16 milhões. Já as *Aplicações* fecharam em R\$135,9 milhões contra R\$127,5 milhões *Aprovados*. Feitos os esclarecimentos aos questionamentos dos Conselheiros o Senhor Sérgio concluiu sua apresentação e, nesta oportunidade, o Conselheiro Senhor Luiz Pacheco comentou que esta forma de apresentação não permite o entendimento dos reflexos dos fatos atuais no resultado da empresa, uma vez que não apresenta os impactos – positivos ou negativos, no final do Exercício. Assim o Conselho solicitou que esse tipo de apresentação traga a projeção e expectativas dos resultados, as ações tomadas e previstas e os cenários prospectados com base nas oscilações dos resultados mensais. Finalizando a reunião, foi aprovado o texto e assinada a Ata da 228ª RCF da Emae, e se registre que a seguinte documentação foi disponibilizada no site: i- Apresentação Reembolso Canal e Assuntos Gerais; ii- Resultados 06-2016 Emae/Pesa, e iii- Calendário 2016-2017. A próxima reunião do Conselho Fiscal está agendada para o dia 30 de agosto de 2016

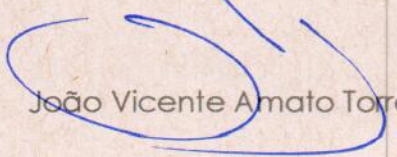


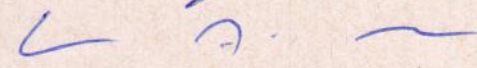
ATA

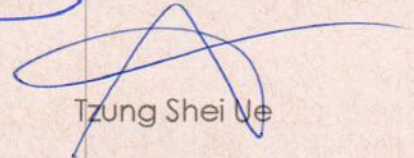
sendo oportunamente convocada. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata, que segue assinada pelos Conselheiros.

  
Alexandre Modonezi de Andrade

  
Fernanda Montenegro M. Rizek

  
João Vicente Amato Torres

  
Luiz Antonio Carvalho Pacheco

  
Tzung Shei Ue